

ELEIÇÕES

Professor Christian defende investimento em tecnologia

Durante a palestra "Uma visão do Agro para o Brasil", professor Christian Lohbauer defendeu o Agro como sendo a vocação econômica do país e o setor responsável pela retomada do crescimento. Inicialmente a palestra aconteceria na sede da **Esalq**, mas manifestantes impediram a realização do evento, que foi então transferido para a sede da Associação Comercial e Industrial da cidade "Há 40 anos atrás o Brasil importava arroz e feijão, a revolução que foi feita no agronegócio foi fruto do esforço de indivíduos, independente do Estado. Essa é a nossa vocação. Nosso desenho como Nação é de um país produtor de alimentos", explicou para um auditório lotado.

O candidato destacou ainda os desafios do setor, que perde competitividade devido a ausência de infraestrutura adequada. "Da porteira pra dentro os negócios vão muito bem, graças ao espírito trabalhador e da capacidade de gestão e empreender do produtor, mas tudo que depende do Estado não funciona", completou.

Outra questão destacada foi a instabilidade jurídica da organização fundiária brasileira, que tem tido dificuldade em respeitar o aspecto constitucional do direito à propriedade privada.

Para o candidato à Vice-Presidência da República pelo Partido Novo, professor Christian, o



Divulgação

Palestra seria na Esalq, mas foi transferida para a Acipi

país tem potencial para exportar conhecimento para outras regiões tropicais do mundo, ser referência em inovação e ciência para as novas gerações e agregar valor em vários setores. "É só o governo não atrapalhar a porteira para fora que ninguém segura o Agro brasileiro", reforça o professor, que é Doutor em Ciência Política e ex-diretor da ABEF (Atual ABPA) e ex-presidente executivo da CitrusBR.

O AGRO - O Brasil é o maior exportador de proteína animal do mundo, com um mercado internacional de 150 países. Carne bovina suína e de aves, além de açúcar, café, suco de laranja, frutas e tantos outros produtos são exportados para os cinco continentes. E a consequência para o brasileiro é que o custo da cesta básica caiu 50% nos últimos 40 anos, um benefício direto para a população.

Em uma geração, o campo brasileiro poderá alimentar 3 bilhões de pessoas usando menos de 2% da superfície terrestre do planeta. O setor mais eficiente da nossa economia emprega hoje 20% da força de trabalho nacional e tem algumas regiões agrícolas chegando a índices de crescimento 'chineses', como Três Lagoas (Mato Grosso do Sul) que alcançou crescimento de 17% em seu PIB anual.

